



9265. Evangelho de domingo 2º do Advento - (06-12-2015) - Br 5, 1-9; Sl 125; Fl 1, 4-6.8-11; Lc 3, 1-6 (O Precursor) - Já fazia 15 anos que Tibério César era imperador. Pôncio Pilatos era governador da Judéia; o tetrarca Herodes governava a Galileia; seu irmão, o tetrarca Filipe, governava a Ituréia e a região de Traconítide; o tetrarca Lisânias governava a Abilínia.

Anás e Caifás eram os chefes dos sacerdotes. Foi nesse tempo que Deus dirigiu a palavra ao filho de Zacarias, João, que vivia no deserto. Inspirado por Deus, João andava por toda a região do rio Jordão. Anunciava um batismo de conversão para que os pecados fossem perdoados. Assim como estava escrito no livro do profeta Isaías: “No deserto grita uma voz: preparem o caminho do Senhor: alisem para ele as estradas batidas. Os vales serão aterrados; as montanhas e colinas serão rebaixadas. Os caminhos tortuosos ficarão sem curvas; ficarão fáceis as estradas acidentadas. E todos os homens verão a salvação que vem de Deus”.

Recadinho: - O que me proponho como preparação do natal? - O que posso fazer para que outras pessoas possam ter um bom natal? - O que sugeriria de diferente para este tempo de Advento? - Quando fui batizado? Já tive curiosidade de saber onde? - Preocupo-me em dar bom exemplo?

9266. Viagem do Papa marcará vida dos centro-africanos, diz missionário - “Uma atmosfera muito bonita, como não se respirava há anos”. Esta é a impressão deixada pelo Papa Francisco na sua visita à República Centro-Africana nos dias 29 e 30 de novembro de 2015, segundo o sacerdote carmelita Aurélio Gazzera, que participou do encontro com o Papa em Bangui, guiando uma delegação de 50 pessoas de sua paróquia de Bozoum. “Nós fizemos sacrifícios para estar aqui, pois sabíamos que a visita do Papa é um evento histórico. Devemos agradecer ao Papa Francisco por ter tido a coragem de vir aqui, não obstante as ameaças, não obstante tenham tentado dissuadi-lo de todas as maneiras para não visitar a República Centro-Africana”, disse Padre Aurélio.

O missionário contou à Agência Fides um dos episódios que mais lhe marcaram durante a visita. “Na manhã de 30 de novembro/2015, pouco antes das 9h30, ouvimos um rumor no estádio onde os fieis aguardavam a Missa com o Papa. Pensamos que o Papa Francisco havia chegado, no entanto quem chegava era o Imame Oumar Kobine Layama, que trabalha em estreito contato com Dom Dieudonné Nzapalainga, Arcebispo de Bangui, e com o Presidente da Aliança Evangélica, o Pastor Nicolas Guérékoyaméné-Gbangou, na união dos líderes religiosos pela paz. E foi bonito que o acolhemos neste modo.

A acolhida da Presidente Catherine Samba Panza não foi assim tão calorosa. “Isto demonstra, explicou o missionário, que a guerra civil centro-africana, apresentada como um conflito religioso é, na verdade, um conflito onde entra a política e economia, a luta pelo controle das matérias-primas, etc”.

9267. Venezuela, Pastoral Juvenil e as eleições - No contexto das eleições parlamentares de 06 de dezembro de 2015, a Pastoral Juvenil da Venezuela dirigiu uma mensagem a fim de encorajar os jovens a emitirem um “voto consciente” que demonstre conhecimento das propostas que promovam, entre outras coisas, “a defesa da vida e dos direitos humanos”. A mensagem é resultado da 29ª Assembleia Nacional de Pastoral Juvenil realizada em outubro/2015, em Los Teques.

O texto, recorda aos jovens sua responsabilidade de “construir o destino de nossa sociedade” e, portanto, “temos o dever, como venezuelanos e católicos, de conscientemente a exercer o voto” a fim de renovar as autoridades parlamentares. “A juventude católica se caracteriza pela alegria, respeito, solidariedade, união, tolerância e, sobretudo, pela nossa fé”, indica o texto. Nesse sentido, assinalaram que “o voto consciente deve considerar as propostas que promovam a defesa da vida e dos direitos humanos; os valores morais na família e na sociedade; a justiça, a tolerância e a solidariedade; as iniciativas em favor da juventude; assim como a convivência cidadã e o bem comum”. “Como discípulos de Cristo, assinala o documento, devemos imitar o Mestre que nos ensinou, com seu comportamento e suas obras, uma proposta de vida justa, próxima e livre. Que Deus nos ilumine e consigamos bem discernir neste momento histórico, a fim de que possamos ser autênticas testemunhas do amor de Cristo”, conclui a mensagem.